

LIÇÃO 30 — TEOLOGIA DA VICARIEDADE E DA IMPUTAÇÃO

1) INTRODUÇÃO

- a) Se a cruz é central à fé cristã e exclusiva, então como ela, e somente ela, cumpriu todas as exigências e resolveu todas as demandas humanas?
- b) Objetivo: demonstrar como a morte de Jesus na cruz se tornou a solução definitiva para a reconciliação eterna dos homens com Deus.
- c) Problema central: revisão
 - i) Perdão: implica na imputação do ônus do ofensor sobre o ofendido.
 - ii) No caso concreto: o Deus santo foi ofendido pela humanidade rebelde:
 - (1) Perdoar a rebelião humana: implicava em Deus aceitar ser ofendido, ou seja, não levar em conta a ofensa humana.
 - (2) O pecado humano implica em morte: o fato de Deus aceitar ser ofendido não restitui a vida ao homem, porque a morte não é reversível.
 - (3) Para Deus restituir a vida ao homem: necessário fazer parar de pecar, mas os homens agora estão duplamente mortos: (a) separados de Deus e (b) escravizados ao pecado.
- d) Solução: necessário perdoar, libertar, restituir a vida (regeneração), reconciliar, ou seja, estabelecer a paz (justificar), transformar (santificação).

2) SUBSTITUIÇÃO E VICARIEDADE

- a) Perdão: Deus não era obrigado a perdoar, mas decidiu perdoar.
- b) Necessidade: alguém que pudesse representar a humanidade (verdadeiramente humano), assumisse a voluntariamente a culpa alheia (pessoalmente sem pecado) e que pudesse satisfazer plenamente a justiça de Deus (verdadeiramente divino).
- c) Substituição: Jesus assumiu a sentença dos pecados humanos — morte; ele nunca se tornou pessoalmente um pecador, mas a conta dos pecados foi imputa à pessoa de Jesus.
 - i) Preposição ‘por’: ‘hyper’ (gr.), ‘em lugar de’; ‘em nome de’; ‘em favor de’; ‘para o bem de’; “a fórmula é uma expressão concentrada de uma ideia mais ampla” (G.Barth, p. 48).
 - (1) Por nós/por mim: “Cristo morreu por nós” (5.8); Deus “o entregou por todos nós” (8.32); “por quem Cristo morreu” (14.15); “Deus o tornou pecado por nós” (1Co 5.21); “[Cristo] se entregou a si mesmo por mim” (Gl 2.20); “Cristo nos amou e se entregou por nós” (Ef 5.2); “Ele morreu por nós” (1Ts 5.10); “Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade” (Tt 2.14); “Jesus Cristo deu a sua vida por nós” (1Jo 3.16);
 - (2) Por vós/pelas ovelhas: “meu corpo que é partido por vós” (1Co 11.24); “Cristo sofreu no lugar de vocês” (1Pe 2.21); “o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (Jo 10.11,15).
 - (3) Por nossos pecados/pelos ímpios: “Cristo... morreu... pelos ímpios” (Rm 5.6); “Cristo morreu por nossos pecados” (15.3); “O qual se deu a si mesmo por nossos pecados” (Gl 1.4); “Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos” (3.18).
 - (4) Pela nação/por todos: “Jesus devia morrer pela nação..., mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus” (Jo 11.51s;18.14); “um morreu por todos” (2Co 5.14s); “Jesus Cristo, Homem, O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos” (1Tm 2.5s); “Jesus... provasse a morte por todos (Hb 2.9).
 - ii) Morte ou sacrifício vicário: vicário, de *vicem* (vice), forma as palavras ‘vigário’ (vigarista), ‘vice’ e ‘vez’; Jesus morreu em lugar, ou em vez, do ser humano.
- d) Identificação: ressurreição — Jesus ressuscitou porque era sem pecado.
 - i) Nós estamos crucificados com ele (Gl 2.20; Cl 2.20) e para o mundo (Gl 6.14); quando Cristo morreu, nós morremos com ele “um morreu por todos; logo, todos morreram”, ou “todos são considerados virtualmente mortos” (G.Barth, p. 48).
 - ii) Cristo ressuscitou, portanto fomos vivificados com ele (Ef 2.5); “ressuscitastes com Cristo (Cl 3.1,3) e para Cristo: “E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” (2Co 5.15).

iii) “Jesus nosso Senhor; o qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação” (Rm 4.25) “por causa dos pecados deles foi entregue” (Is 53.12, LXX).

3) IMPUTAÇÃO

- a) Etimologia: *in* (contra, dentro) + *putare* (calcular); apurar conta, computar - con[pu]tar.
- b) Significa: “por esse algo em sua conta (creditar) ou contá-la entre as coisas que lhe pertencem – ser-lhe creditado, e o que lhe é imputado passa a ser legalmente seu; é-lhe contado como sua possessão. Imputar significa contar, creditar, atribuir”.¹
- c) Usada no AT: *kâshab* (heb), calcular, considerar, estimar valor.
- i) Gn 15.6: “Abraão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça” (NVI).
- ii) Sl 32.2: “Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa” (NVI).
- iii) Is 53.3s: “Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum... nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.”
- iv) Outros usos: Judá sobre Tamar (Gn 38.15); Eli sobre Ana (1Sm 1.13); atribuição de culpa (Lv 7.18; 17.4); contar, calcular (Lv 25.27ss; Nm 18.27ss); considerar “como ovelhas para o matadouro” (Sl 44.23; 144.3); “E isto lhe foi contado como justiça” (Fineias, Sl 106.31); “Não me impute meu senhor a minha culpa” (Simeí para Davi, 2Sm 19.19).
- d) Usada no NT: *logizomai* (gr.), contar, calcular; lançar em conta; avaliar, considerar; raciocinar, fazer planos; “fazer inventário, ou seja, estimar, concluir, contar” (Strong).
- i) Outros usos: “[Jesus] foi contado com os malfeitores” (Lc 22.37); considerar incircuncisão como circuncisão (Rm 2.26); Paulo: “Que isto lhes não seja imputado” (2Tm 4.16).
- ii) Conclusão: imputar significa apenas “colocar algo em alguém”; não importa
- (1) quem imputa: homem (1S 22.15) ou Deus mesmo... (Sl 32.2);
- (2) o que é imputado: boa ação (Sl 106.30) ou uma ação má (Lv 17.4);
- (3) de quem é o imputado: se é algo que já pertencia à pessoa (Sl 106.30, caso de Fineias), ou algo que não nos pertencia antes (Fl 18, Paulo e Filemom).
- iii) Uso especial:
- (1) Justificação de Abraão: “Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça...” (Rm 4.3; ver Gl 3.6; Tg 2.23).
- (2) Justificação dos pecadores: “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados” (2Co 5.19).
- e) Imputação cruzada: “Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2Co 5.21).
- f) “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito” (1Pe3.18).

4) PARA REFLETIR

- a) Deus imputou pecado a Cristo e imputou justiça aos crentes:
- i) “imputa pecado”: significa que considera o tal como pecador e em consequência, culpável e merecedor de castigo; quando Ele **não** imputa pecado, significa simplesmente que não atribui a considera como base do castigo (Sl 32.2).
- ii) imputar justiça: quando considera judicialmente uma pessoa como justa e merecedora de todas as recompensas a que tem direito o justo.
- b) “Que doce troca! Que operação insondável! Que benefícios que ultrapassam toda a expectativa! Que a maldade muitos fosse escondida em um único Justo, e que a justiça de Um justificasse muitos transgressores” (Epístola a Diogneto).
- c) “Senhor Jesus, Tu és a minha justiça, eu sou o Teu pecado. Tomaste sobre Ti o que era meu; e ainda colocaste sobre mim o que era Teu. Te tornaste o que não eras, para que eu me tornasse o que não sou” (Martinho Lutero).
- d) Cântico: “Cristo e a nossa vida, o motivo do louvor, em nosso novo coração. Pois morreu a nossa morte pra vivermos a sua vida nos trouxe grande salvação” (Adhemar de Barros).

¹ Steele, D.S.; Thomas, C.C. A Imputação do Pecado e a Justiça Atribuída a Cristo e ao Crente. Disponível em www.monergismo.com.